



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE - CPICHAPE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Nei Roque Mohr, Presidente da Chapecoense, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

Em 14 de julho de 2020, a Chapecoense realizou, perante a Justiça do Trabalho, um acordo coletivo envolvendo vinte e seis ações trabalhistas relativas ao acidente aéreo, com a promessa de pagamento da quantia inicial de R\$ 250.000,00 mensais, igualitariamente divididos entre os processos, oferecendo, em penhora, os valores arrecadados pelo clube com as contribuições dos denominados “sócios torcedores”.

Pelo mesmo acordo, a Chapecoense foi nomeada depositária de tais valores, bem como formalizou renúncia expressa “a eventual e futura benesse legal” que viesse a possibilitar a suspensão do acordo então firmado.

No entanto, em dezembro de 2021, logo em seguida à eleição da nova diretoria do clube, uma das beneficiárias do acordo global, Sra. Aquinoan de Sousa Carvalho, deixou de receber o pagamento que lhe era devido, atinente à 17ª parcela da avença.

Intimada a efetuar o pagamento da Sra. Aquinoan, a Chapecoense alegou a quitação da parcela, sem comprovação, faltando com a verdade em juízo. Em seguida, no dia 17/1/2022, vencimento da 18ª parcela, nenhuma das partes envolvidas no acordo recebeu qualquer importância.

Ainda naquele mês, os Conselheiros do clube aprovaram a transformação da associação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Após a ciência, pela imprensa, de que os acordos não haviam sido honrados, o vice-presidente de marketing da Chapecoense, em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, em edição *on-line* do dia 27/1/2022, confessou não apenas o inadimplemento dos acordos, como também a utilização dos valores penhorados nos autos para destinação diversa.

Segundo a Folha, o vice-presidente de marketing da Chapecoense, Alex Passos, afirmou que não foram feitos mais pagamentos porque o clube vive situação financeira muito difícil, e culpou a diretoria anterior pelos problemas.

Parece-nos que não é mera coincidência que os pagamentos tenham cessado logo após a posse da nova Diretoria e a aprovação da transmutação da associação em SAF.

Por tais circunstâncias, acreditamos necessária a convocação do senhor Nei Roque Mohr, presidente da Chapecoense, a fim de esclarecer aspectos relativos ao acordo e aos pagamentos.

Sala da Comissão, 6 de fevereiro de 2022.

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)